



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

ESTRUTURAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS EM AMBIENTES RIPÁRIO E NÃO-RIPÁRIO NO FRAGMENTO FLORESTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Fernanda Lourido Xavier – Bolsista CNPq

² Iago Pontes Fernandes – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)

³ Isabela Freitas Oliveira – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

⁴ Fabricio Beggiato Baccaro – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO

O fragmento florestal da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) é um dos maiores fragmentos de floresta tropical do mundo e serve de refúgio para muitos animais. Entretanto, há uma escassez de estudos nesses ambientes, especialmente na Amazônia. As zonas ripárias (áreas ao redor de igarapés e rios) estão intrinsecamente ligadas aos ecossistemas aquáticos, refletindo características únicas derivadas da interação dinâmica entre os meios aquático e terrestre. Por ser uma zona de transição entre os ecossistemas terrestres e aquáticos, a dinâmica da água desempenha um papel importante para organismos terrestres. Zonas ripárias normalmente apresentam maior umidade e de forma mais constante ao longo do tempo, que áreas mais elevadas, longe dos corpos d'água. Este trabalho teve por objetivo comparar a estrutura das assembleias de borboletas frugívoras em ambientes ripários e não ripários do fragmento urbano da UFAM, considerando riqueza, abundância e a composição de espécies nesses dois ambientes. As amostragens foram feitas em 16 parcelas, sendo oito ripárias e oito não ripárias. Em cada parcela, foram instaladas quatro armadilhas atrativas do tipo Van Someren-Rydon, que permaneceram abertas por seis dias consecutivos e foram checadas a cada 24 horas. As amostragens foram realizadas de fevereiro a julho de 2024, totalizando 432 armadilhas-dia de esforço amostral. Foram coletadas 235 borboletas frugívoras, pertencentes a 28 espécies. A riqueza, abundância e composição de borboletas frugívoras nos ambientes não ripário e ripário foram similares. As espécies mais abundantes foram *Nessaea obrinus* (Linnaeus) com 35 indivíduos, *Morpho helenor* (Cramer) com 23, *Catoblepia berecynthia* (Cramer) e *Catonephele acontius* (Linnaeus) com 19 indivíduos. Por ser um fragmento urbano, os indivíduos ficam restritos ao fragmento, podendo percorrer toda a área, fazendo com que não haja diferença na riqueza, abundância e composição entre os ambientes.

Palavras-Chave: Ecologia de Lepidoptera; distribuição; floresta urbana; riqueza.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UFAM pela infraestrutura concedida, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pela concessão da bolsa à primeira autora. Agradecemos também a Gilcéia Lourido pela ajuda durante as coletas e sugestões na elaboração do relatório, ao Francisco Xavier Filho, Diana Chagas, Maiara Trindade e Sebastião pela ajuda com as coletas. Esse projeto foi financiado com recursos da CHAMADA PÚBLICA Nº 021/2020 - PELD/CNPq/FAPEAM.

